

COMISSÃO DIRETORA

Presidente: Senador **Petrônio Portella**
1º-Vice-Presidente: Senador **Carlos Lindenberg**
2º-Vice-Presidente: Senador **Ruy Carneiro**
1º-Secretário: Senador **Ney Braga**
2º-Secretário: Senador **Clodomir Milet**
3º-Secretário: Senador **Guido Mondin**
4º-Secretário: Senador **Duarte Filho**

Suplentes

1º-Suplente: Senador **Renato Franco**
2º-Suplente: Senador **Benjamin Farah**
3º-Suplente: Senador **Lenoir Vargas**
4º-Suplente: Senador **Teotônio Vilela**

PRODASEN

Diretor Executivo: Octavio Gennari Netto



CARTA DE AGRADECIMENTO

Incumbidos pela Egrégia Comissão Diretora do Senado Federal, tivemos a honra de dirigir o projeto de instalação do Centro de Processamento de Dados do Senado Federal, e foi com grande satisfação que, no exercício de 1972, consolidamos a instalação desse Centro. Quer do lado técnico, quer do administrativo, superamos facilmente todos os obstáculos, graças à excelência de nossa equipe técnica e ao irrestrito e permanente apoio que recebemos da Administração do Senado Federal. Nossa principal tarefa foi e será definir sistemas que viessem de encontro às necessidades mais prementes de informações dos Senhores Parlamentares, fornecendo-lhes condições de melhor cumprir a missão que lhes foi delegada pelo Povo. E é no delineamento e no desenvolvimento desses sistemas de informações que reside, e residirá, todo sucesso deste empreendimento. Em verdade, o computador eletrônico deve ser considerado como um mero instrumento acelerador do processo de arquivamento e procura de informações e não como um sistema em si. Enfim, de uma máquina não se pode esperar milagres. Sintetizando, faremos todo o possível para que o Centro de Processamento de Dados do Senado Federal seja um Órgão voltado para processar informações e, principalmente, se converta num grande auxiliar na definição dos sistemas de informações imprescindíveis ao Legislativo. Em outras palavras, evitaremos cometer o imperdoável erro, comumente encontrado alhures, de tentarmos maquinizar sistemas, pois os sistemas envolvem objetivos, informações gerenciais, dados e, enfim, tudo aquilo que não depende exclusivamente de uma máquina. Nosso muito obrigado.

Octavio Gennari Netto
DIRETOR - EXECUTIVO DO PRODASEN



O Senador Carvalho Pinto ouve as explicações dadas pelo Eng. Antonio Mariano Gomes, Diretor de Desenvolvimento do PRODASEN

COMPUTAÇÃO: SOLUÇÃO GENIAL

EM VISITA AO SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO SENADO, ASSIM SE EXPRESSOU O SENADOR CARVALHO PINTO, DA ARENA DE SÃO PAULO:

"O progresso humano se faz à base dos conhecimentos acumulados em sucessivas gerações. Mas, para que esse acervo cultural possa ser efetivamente aproveitado — sobretudo quando atinge dimensões fabulosas —, a primeira das condições se traduz, naturalmente, na facilidade de acesso do homem à informação que lhe possa interessar. Daí os arquivos, as bibliotecas, as centrais de informação, cuja capacidade, entretanto, de atendimento aos consulentes, já não encontra, nos meios clássicos de codificação e fichamento, condições compatíveis, quer com a complexidade e extensão dos assuntos, quer com a celeridade reclamada pela vida contemporânea.

Isto, que ocorre de uma forma geral em todas as áreas, assume particular gravidade no setor que, sendo responsável pelo ordenamento jurídico da Nação, não pode prescindir de conhecimento atualizado sobre os mais variados assuntos, a fim de que a lei não seja mera criação cerebrina, desajustada às realidades a que se destina, esquecida de ricas experiências passadas ou ignorante das mais recentes conquistas da ciência e da tecnologia. O computador eletrônico, que deu solução genial ao sufocante congestionamento de dados na civilização contemporânea, encontra, assim, uma de suas mais fecundas oportunidades de atuação na própria fonte

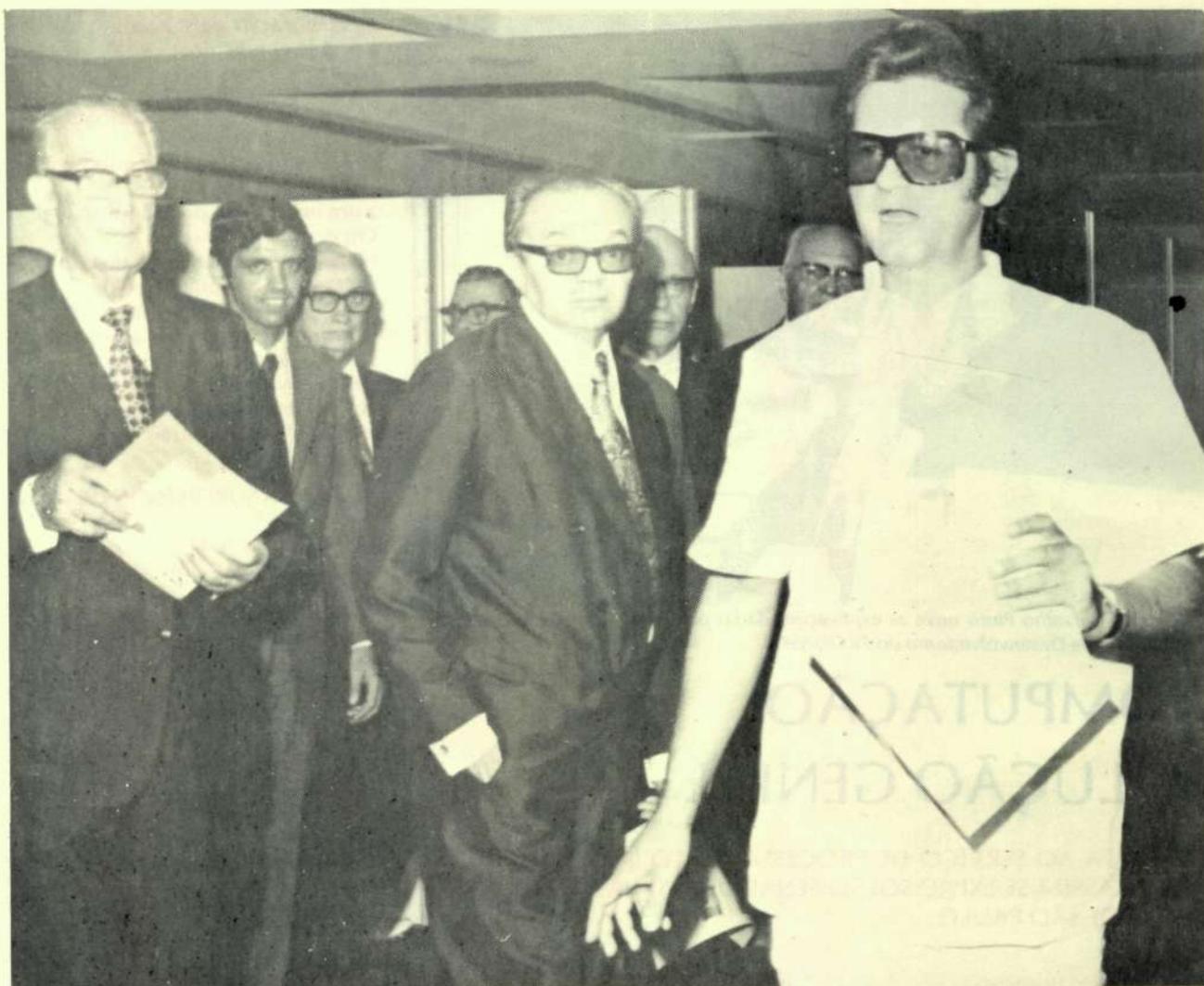
de elaboração legislativa, a que se condiciona toda a vida nacional.

IMPERATIVO DE PROGRESSO

Correspondeu, assim, a iniciativa do Senado Federal a um imperativo de progresso. Ou nos atualizamos no próprio instrumental de trabalho, ou seremos superados pelos acontecimentos, que não mais se compadecem com a ação política destituída de técnica, de objetividade, do mais amplo conhecimento das realidades sociais, econômicas e culturais da atualidade.

MÁQUINA SURPREENDENTE

É claro que se trata apenas de uma máquina, embora de capacidade verdadeiramente surpreendente. E como máquina, o seu alcance está na dependência da habilitação dos operadores, da qualidade dos dados culturais ou históricos de que se alimenta e da própria visão dos usuários ou consulentes. A plenitude de seus efeitos, por isso mesmo, não será imediata e só através de esforço conjugado poderá ser alcançada. Mas tudo que nos foi dado observar, desde a impessoalidade e espírito técnico que inspirou a criação e a instalação dos serviços até à seleção do seu pessoal e à orientação aberta ao entrosamento com todos os grandes centros políticos, governamentais, judiciais e culturais do País, permite antever pleno êxito à pioneira iniciativa e justifica a convicção de que, implantando uma das mais modernas instituições do gênero no mundo, está o Congresso Nacional abrindo oportunidade a uma nova fase na vida legislativa do País e dando, ao mesmo tempo, um expressivo testemunho de consciência de suas responsabilidades contemporâneas, assim como de confiança na grandeza de nossos destinos."



DIAGNÓSTICO CARDIOLÓGICO

ATRAVÉS DO COMPUTADOR

DA SUBSECRETARIA DE ASSISTÊNCIA MÉDICA E SOCIAL

Na reestruturação Administrativa do Senado Federal, o Serviço Médico passou a ter uma configuração diferente. E pela Resolução 58 passou a chamar-se subsecretaria de ASSISTÊNCIA MÉDICA E SOCIAL, composta de um Serviço Médico, Serviço de Laboratório de Diagnósticos, Secção de Enfermagem, Secção Administrativa e Secção de Assistência Social.

O Serviço de Laboratório de Diagnósticos realizará a investigação clínica com a colaboração da equipe de especialistas do Centro de Processamento de Dados do Senado (PRODASEN). No computador IBM/370 modelo 155, serão arquivados todos os dados pertencentes ao paciente: identificação, exame físico, exames

complementares, diagnósticos, orientação dietética e o programa de exercícios regulares.

SERVIÇO DE LABORATÓRIO DE DIAGNÓSTICO

Baseado na idéia da criação de um Laboratório de Diagnósticos, apresentamos ao Presidente Petrônio Portella, em

janeiro do corrente ano, um Projeto no qual o Senado Federal viesse aproveitar os recursos técnicos do computador eletrônico, no campo da medicina, em benefício dos Exmos. Srs. Senadores, servidores e beneficiários.

Assim é que, depois de ler atentamente e ouvir as explicações dos Doutores Luis Vieira de Carvalho e Luciano Vieira, o Senador Petrônio Portella e a Egrégia Comissão Diretora resolveram através da Portaria nº 1/72, designar os referidos médicos para procederem os estudos e tomarem as devidas providências para a instalação no Senado Federal do citado serviço, após deliberação da Comissão Diretora.

Os trabalhos foram desenvolvidos durante todo o ano; a Comissão de Médicos do Senado contou ainda com a assessoria do Dr. Arnaldo Velloso da Costa e do acadêmico Antonio Carlos Amorim da Costa. Recolheram subsídios de clínicas européias e americanas, como

do Hospital Karolinska, da Suécia, e de Wiesbaden, Mayo Clinic, etc.

LABORATÓRIO DE CARDIOLOGIA

O Laboratório de Diagnóstico de Medicina Interna é um Projeto inédito em todo o mundo, utilizando computador de grande porte. É a primeira vez que se realizou medicina computarizada na América Latina, nos moldes previstos.

A designação de Laboratório de diagnósticos é uma nomenclatura inteiramente nova. É uma terminologia que poderia ser considerada quase como um trocadilho, porque habitualmente o que falamos é Diagnóstico de Laboratório. Entretanto, o que testemunhamos na atualidade é que a medicina moderna se completa com um número razoável de laboratórios atendendo a várias especialidades da medicina em geral. Assim é que, os

radiologistas não denominam mais, simplesmente, o seu serviço de Raio X, mas sim Laboratório de Radiologia. O mesmo ocorre na especialidade cardiológica. Chamamos de Laboratório de Cardiologia aquele setor que estuda a função cardíaca em todos os seus aspectos utilizando uma série de equipamentos, que constituem um verdadeiro laboratório de eletromedicina. No campo da Endocrinologia, especialidade que estuda o funcionamento glandular, há também um verdadeiro laboratório, que usa não somente técnicas de bioquímica para a investigação dos hormônios como também técnicas físicoquímicas com utilização de radioisótopos.

CENTROS MÉDICOS INTERNACIONAIS

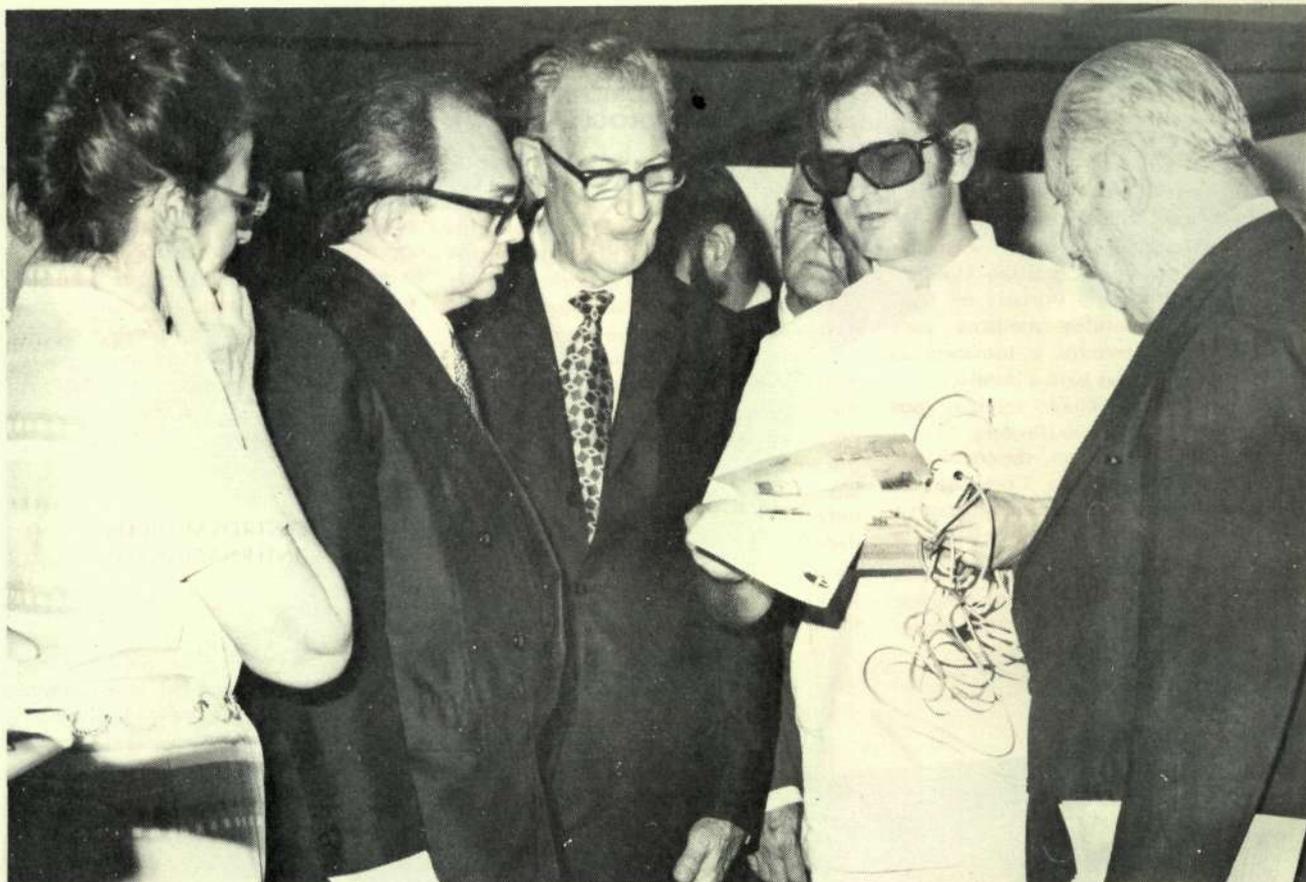
A equipe de médicos responsáveis pela instalação do Laboratório de Cardiologia visitou e frequentou cursos em centros de grande desenvolvimento de medicina computarizada como o International Medical Center da IBM em Estocolmo. Conheceram, ainda, o Instituto Poincaré de Paris, Hospital John Hopkins e Mayo Clinic nos Estados Unidos.

Após toda essa experiência a equipe elaborou um programa de trabalho em correlação com os que estão sendo desenvolvidos no PRODASEN para Recuperação das Informações Legislativas e para a instrução da reestruturação Administrativa, utilizando o sistema Aquarius.

TRABALHO INÉDITO NA AMÉRICA LATINA

"Assim é que", diz o Dr. Luciano Vieira, "tivemos na oportunidade da instalação oficial do Serviço de Laboratório de Diagnóstico, no dia 5 de dezembro do ano de 1972, quando do encerramento da presente legislatura e na vigência da ilustre e tão profícua administração da presente Comissão Diretora, demonstrar que o nosso esforço foi colhido de êxito. Podemos apresentar numerosas publicações especializadas, e um equipamento médico especializado na análise da função cardíaca, que não somente dignifica a medicina do Distrito Federal mas especialmente a medicina brasileira. É um trabalho pioneiro uma vez que, codificamos mais de mil perguntas, em questionários para homens e mulheres,





que serão arquivados no computador bem como todas as dietas, fichas de exame físico, métodos gráficos, diagnósticos, medicamentos, etc.

Aplicando-se um comando apropriado, um laudo completo e extenso do examinando poderá ser recuperado em questão de segundos apenas."

Esse trabalho realizado pelo computador facilitará ao médico — "a investigação do seu passado mórbido e familiar, dos seus hábitos de vida, de aspectos de seu comportamento psicossomático, enfim, toda aquela investigação que habitualmente o médico deve fazer e o que o tempo não lhe permite."

Explica ainda o Dr. Luciano Vieira: "pela primeira vez pudemos apresentar um fluxograma de trabalho médico, que explica como será o exame do cliente no Laboratório de Diagnóstico da Divisão de Assistência Médica e Social do Senado Federal.

Comumente, nós médicos, ao praticarmos o exame clínico, obedecendo a uma rotina que começa com o exame físico e termina com a solicitação

de exames complementares. Com todos esses resultados o médico formula o diagnóstico e prescreve medicamentos adequados. Quando muito, orienta o paciente a submeter-se a uma dieta apropriada. Posteriormente, seu regresso à clínica é solicitado, para que novos exames sejam efetuados e comparados com os primeiros resultados em caso de haver alguma enfermidade", ou com o fim de acompanhar variáveis de saúde durante a vida.

Prosseguindo em suas declarações, o Dr. Luciano Vieira acrescenta: "Depois de todos os exames serem realizados, serem os quesitos respondidos, o médico estará apto a observar no terminal de vídeo, colocado no consultório, todos os dados do paciente guardados na memória do computador.

Assim formulará os diagnósticos, receitará remédios, fará recomendações dietéticas, indicando ao final programas de exercícios apropriados.*Todos esses parâmetros, o médico dará entrada no computador diretamente por seu próprio terminal.

O cliente, ao sair do laboratório de diagnósticos, receberá um laudo extenso e completo do Encarregado de computação de dados médicos, escrito em máquina impressora de alta velocidade.

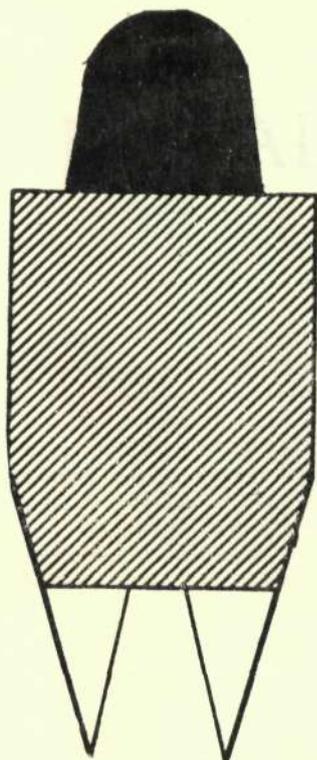
O cliente será devidamente instruído sobre quando deverá submeter-se a novo controle médico-diagnóstico.

ERA DA INATIVIDADE FÍSICA

O Programa de Exercício Físico Regular-Condicionado foi elaborado pelo Dr. Luciano Vieira. O Cardiologista do Senado Federal explica que o FISICON nada mais é que uma atividade física condicionada, desenvolvida pela sua equipe. Pretende dar ao paciente, além de uma prescrição médica, de uma orientação dietética adequada, a recomendação de uma atividade física condicionada.

"Porque nos aproximamos de uma fase da vida, que poderá em breve denominar-se a era da inatividade física. O ho-

*(FISICON)



mem moderno, cercado de afazeres intelectuais, protegido pelos avanços apressados da Tecnologia, cada vez faz poupança maior e inadequada de sua energia muscular: não caminha, utilizando veículos de toda a espécie, não pratica exercícios por falta de tempo, e quando muito os realiza no final de semana.

Costumamos comparar o hábito dos exercícios de fins-de-semana com a idéia de quem tomasse de uma só vez, aos sábados, medicamentos que lhes fossem prescritos para usar diariamente.

Do ponto de vista fisiológico o que mais contribui para a nossa performance as melhores condições de saúde é a atividade física regular condicionada. A prática cotidiana de um programa de exercícios, não competitivos, que atendam a requisitos básicos de comodidade, simplicidade e de tempo curto de exercícios, foi a nossa maior preocupação. Ademais que nos baseamos na teoria dos reflexos condicionados fornecendo ao exercitante a possibilidade de incorporar os exercícios como um reflexo condicionado.

Dr. Luciano Vieira, ex-Presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia, expli-

ca, também, que "a equipe planejou inicialmente que o Laboratório de Diagnósticos comportasse no mesmo ambiente, vários setores, com o objetivo de investigar o paciente sobre todos os aspectos da chamada medicina interna. O paciente seria submetido a um verdadeiro teste de saúde, obtendo depois de duas horas, impresso por uma máquina de alta velocidade, com uma capacidade de escrever 1.400 linhas por minuto, o seu laudo extenso e completo.

Isso, que envolveria um trabalho preparatório muito grande de colaboração entre médicos e técnicos especialistas em computação, também resultava em vultuoso gasto financeiro. Isto pareceu à Egrégia Comissão Diretora uma providência, não supérflua, mas que pudesse ser cumprida por etapas.

Assim é que, o Presidente Petrônio Portella autorizou a aquisição apenas de modernos aparelhos de investigação cardiológica cumprindo dessa forma a primeira etapa do Projeto.

No Laboratório de Diagnósticos podemos efetuar eletrocardiogramas de repouso e eletrocardiogramas ininterruptos durante 24 horas, utilizando o método de Holter de telemetria.

Por este sistema ao invés de observarmos 48 ciclos cardíacos, seremos capazes de analisar em torno de setenta mil batimentos cardíacos."

O Dr. Luciano Vieira explica: "para que o Projeto fosse possível, o Senado adquiriu equipamento de firmas americanas que desenvolvem programas similares para o serviço de saúde americana e especialmente para a NASA através das observações de candidatos a naves espaciais.

A utilização do chamado sistema de telemetria nada mais é do que um emissor de pulsos elétricos emitidos pelo coração e transmitidos a um receptor que os introduzem numa fita magnética de um gravador. O eletrocardiograma sem conexão de fios será feito com o paciente distante do equipamento. Em contraposição ao eletrocardiograma de repouso, o eletrocardiograma realizado no paciente quando está submetido a um esforço físico oferecerá subsídios importantes para o diagnóstico da enfermidade coronária.

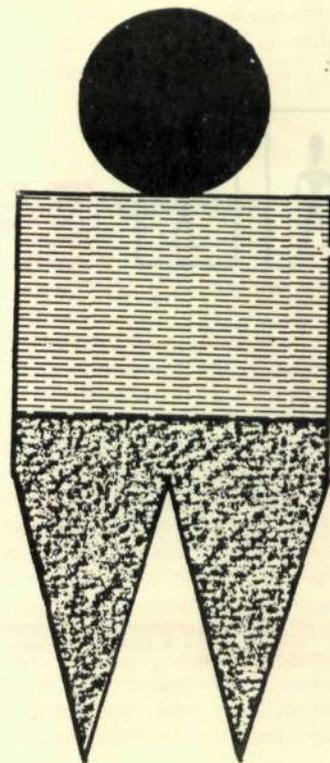
Por outro lado, o eletrocardiograma obtido durante as 24 horas não impede o paciente de realizar suas atividades profissionais, alimentar-se, praticar ginásticas e outras atividades habituais sem

desvencilhar-se do equipamento. O sistema consiste de pequenos eletrodos colocados no peito. O paciente levará consigo apenas uma pasta tipo executivo, na qual colocamos um receptor que transforma o impulso elétrico numa onda acústica que é registrada no gravador contido numa pasta (maleta), do tipo executiva ou numa bolsa.

Ao examinando será fornecido uma ficha especial, onde poderá anotar todas as ocorrências das vinte e quatro horas nas quais o eletrocardiograma é efetuado, ininterruptamente.

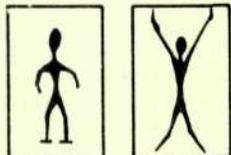
No dia imediato de volta ao laboratório de diagnóstico, e colocada a fita magnética num analisador de eletrocardiograma, que indicará as alterações elétricas, correlacionando-as com o horário de fatos vividos pelo paciente durante o dia - esforços habituais, alimentação, tensão emocional, estafa física e mental, atividade sexual e sono."

O Serviço de L.Ds. da DAMS tem a cadastrar o estado de saúde dos Senhores Senadores e seus dependentes. Posteriormente, dos Diretores e dos funcionários em geral da Casa. Um projeto de realização do ECG por telefone está sendo desenvolvido para começar a funcionar em maio de 1973.



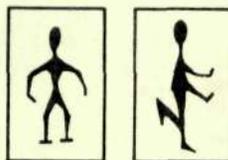
ATIVIDADE FÍSICA REGULAR - CONDICIONADA

— FISICON I —

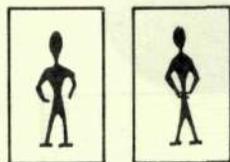


EXERCÍCIO:

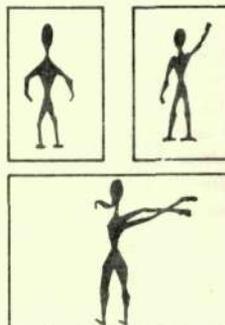
Erguer-se nas pontas dos pés, estender os membros superiores para cima, como se fosse tocar com as pontas dos dedos no teto, durante 1 minuto, em movimentos sincrônicos. Intervalo. Respirar 15 segundos. (30 vezes).



Correr, estacionariamente, durante 1 minuto, no 1º mês. Aumentar 1 minuto cada mês, até 6 minutos no 6º mês. Manter a corrida somente durante este tempo. Acompanhar o exercício, fazendo flexão e extensão das mãos. (Pé esquerdo tocando o solo 70 vezes). Intervalo. Respirar 15 segundos.



Bater, vigorosamente, com a face interna das mãos, no ventre, desde o púbis à região epigástrica, durante 1 minuto. Intervalo. Respirar 15 segundos.



Movimentos rápidos de lateralidade dos membros superiores, estendidos em posição paralela ao solo (mulheres) e rotação, de trás para frente, dos membros superiores (para homens), durante 1 minuto. Intervalo. Respirar 15 segundos.

Trabalho organizado pelos doutores
Luciano Vieira e Luiz de Carvalho,
(Colaborador).

INSTALAÇÃO DE TERMINAIS

Vários terminais foram instalados em diversos locais da Câmara dos Deputados e do Senado Federal.

Os terminais são modelos 2260, com um vídeo semelhante a uma tela de televisão, e 2740, como uma máquina de escrever.

Encontram-se instalados em diversos locais do Congresso: Gabinete do Diretor-Geral - Dr. Evandro Mendes Vianna (2260 - vídeo); Secretaria-Geral da Presidência (um par de terminais - vídeo e impressora); no Departamento de Informações (um par de terminais - vídeo e impressora). Todos no Senado Federal.

Na Câmara dos Deputados foram instalados um par de terminais (vídeo-impressora) no Centro de Documentação e outro nas Comissões Permanentes.

Prevê-se para janeiro a instalação de novos terminais em vários Departamentos do Congresso Nacional.

EM PLENO FUNCIONAMENTO

Já em pleno funcionamento, encontram-se instalados dois terminais na sala do computador (um vídeo e uma impressora), além de um vídeo e uma impressora na sala de estudos e treinamento.

Entre os terminais em funcionamento e os que estão sendo instalados, somam-se em número de dezoito terminais que pesquisarão os dados no computador do PRODASEN.

FUNCIONÁRIOS OPERARÃO TERMINAIS

Várias Diretorias terão seu terminal. Funcionários do setor onde foi instalado o terminal, após realizarem curso de especialização no Processamento de Dados do Senado, farão as consultas de referência legislativa ou bibliográfica.

EXPERIÊNCIA PIONEIRA

Grupos de pessoas do Rio de Janeiro realizaram consultas ao computador do PRODASEN. No Congresso de Processamento de Dados, instalou-se um terminal impressor, diretamente ligado a Brasília. As consultas e respostas foram realizadas via EMBRATEL. Com uma instalação tecnicamente funcional, a experiência foi bem sucedida. O grande mérito da experiência realizada pela equipe do PRODASEN, juntamente com a IBM, consistiu em testar conhecimentos teóricos até agora acumulados.

Por outro lado, os terminais instalados na Câmara dos Deputados e no Senado Federal estão diretamente ligados ao computador do PRODASEN através de cabos subterrâneos. A experiência do terminal instalado no Rio de Janeiro veio confirmar a possibilidade de colocação de terminais fora de Brasília, sem problemas técnicos.

CAPACIDADE DE OPERAÇÃO

A configuração do Sistema IBM/370-modelo 155 do Centro de Processamento de Dados do Senado dispõe de condições para a ligação de dezoito terminais ao cérebro eletrônico. Esse número de terminais não prejudica, absolutamente, a qualidade técnica do trabalho, não aumentando também o tempo de resultado da consulta. O Sistema apresenta uma grande vantagem: as consultas podem ser realizadas simultaneamente em todos os terminais em funcionamento. Futuramente, outros terminais poderão ser instalados, acrescentando-se, aos já existentes, mais unidades de controle correspondentes aos terminais instalados.

MODELO MAIS AVANÇADO

Embora o terminal-vídeo (2260) seja recente, já existe modelo mais avançado - 3270.

Com avançado desenho industrial, o 3270 apresenta o vídeo em tamanho bem maior que o anterior, possibilitando aparecimento de maior número de dados no vídeo do terminal.

O terminal 3270 apresenta também letras em várias tonalidades, com a finalidade de separar, através da intensidade, assuntos diferentes. No entanto, a grande vantagem do terminal 3270 é estar acoplado a uma impressora. A operação realiza-se da seguinte maneira: a consulta é teclada no painel do terminal semelhante a uma máquina de escrever. No vídeo do terminal aparecerá a resposta à consulta. Os dados que interessam ao parlamentar poderão ser impressos através de um comando apropriado. Após a seleção, dados são impressos numa velocidade semelhante à do console do computador. O novo modelo é tão eficiente, que, logo após terminar a consulta, o parlamentar terá em mãos todos os dados que lhe interessam.

ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL

O PRODASEN realizou um curso a respeito do preenchimento dos documentos relativos à criação e manutenção dos cadastros utilizados no subsistema de Administração de Pessoal. Teve por objetivo criar condições para a implantação do subsistema.

Os conhecimentos teóricos adquiridos no curso serão imediatamente aplicados na prática com a orientação de instrutores. Durante as aulas, os participantes aprenderam a utilizar documentos necessários à criação e manutenção dos cadastros usados no subsistema de Administração de Pessoal.

Os documentos a serem preenchidos são os seguintes: Boletim de Dados Pessoais (nome, idade, local de nascimento, endereço, estado civil, regime de bens, nível de instrução, concursos prestados, etc.); Boletim Funcional (dados sobre o cargo atual e passado funcional); Boletim de Tempo de Serviço (informações para controle de concessões de adicional por tempo de serviço, licença especial, aposentadorias e promoções); Boletim de Afastamento (licença e afastamento do funcionário); Boletim de Frequência Mensal (frequência mensal do funcionário - exercício - licença).

Participaram do curso funcionários da Diretoria do Pessoal e do Centro Gráfico do Senado Federal.

Os funcionários da Diretoria do Pessoal da Câmara dos Deputados brevemente farão esse curso.

TREINAMENTO DE OPERADORES DE TERMINAIS

Com a duração de quinze dias, o PRODASEN promoveu um curso em tempo integral. Teve por objetivo habilitar pessoas que irão operar os terminais.

Na primeira semana, as aulas teóricas foram ministradas no período da manhã, seguidas de prática nos terminais, à tarde. Na segunda, houve somente práticas intensivas.

Após a conclusão do curso, os seus participantes deverão estar preparados para desincumbir-se a contento de suas atribuições de pesquisas nos arquivos (Legislativo e Bibliográfico). As consultas serão realizadas nos terminais instalados em diversos locais do Senado Federal.

O Curso despertou grande interesse. Muitas observações e sugestões foram apresentadas pelos participantes.

Segundo declarações dos instrutores, o aproveitamento foi excelente.

Participaram elementos do Senado Federal (Diretoria da Biblioteca, Secretaria-Geral da Presidência, Processamento de Dados e Departamento de Informações), do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, do Departamento Administrativo do Pessoal Civil (DASP), da Câmara dos Deputados (Diretoria da Biblioteca e Diretoria das Comissões).

SUBSISTEMA DE CONTROLE DE MATERIAIS DO CENTRO GRÁFICO

Desde quatro de dezembro as informações relacionadas com os materiais do Centro Gráfico do Senado Federal estão sendo processadas e controladas através do subsistema "Controle de Materiais."

O subsistema funciona tendo por base a manutenção de um arquivo denominado "Cadastro de Materiais", que contém todas as informações necessárias para cada material de consumo em estoque. Além desse, são também formados os seguintes arquivos:

MOVIMENTAÇÃO — que contém informações sobre cada transação dos materiais durante a semana, o mês e conseqüentemente o ano.

PEDIDOS PENDENTES — que contém informações sobre pedidos de compras, atendimento do pedido pelo fornecedor, etc.

ESSES ARQUIVOS PERMITIRÃO:

— Documentação de todas as transações ocorridas no Estoque, possibilitando recuperação das informações de consumo e custo, periódico, por seção, consumo e custo por ordem de serviço.

— Correção automática do estoque mínimo, em função de consumo, prazos de reposição, importância econômica (classe) de cada item.

— Emissão de relatórios periódicos que permitirão um melhor planejamento de compras, acompanhamento, acompanhamento de entregas de materiais, etc.

— Futura sofisticação do subsistema pela introdução de novas rotinas que necessitam maiores informações sobre os itens.

Durante o mês de dezembro, o subsistema está sendo processado em paralelo ao atualmente existente no Centro Gráfico.

É de se ressaltar o entusiasmo e a cooperação que temos recebido de todo o pessoal do Centro Gráfico, tanto daqueles diretamente ligados ao trabalho, quanto de todos os que utilizarão indiretamente.

